

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



ANNO 8.º

DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1897

N.º 384

## REMEMORANDO

Revivendo, agora, ao completar-se o 4.º centenario da partida da expedição Vasco da Gama, a temeraria derrota da India que se insculpe na historia patria como feito estropeado a reboar no mundo o genio audacioso da velha gente portugueza, é justo furtar os olhos ao presente para, n'uma limpidez exactica, podermos, em toda a amplitude de rejubilante emoção, deslumbrarmos na cyclica fascinação do passado que palpita incessante os brilhos immarcessiveis das grandes glorias idas!

Está redito que nenhum povo tem direito a uma ufania tão maravilhosa como aquella que nos envaidece ao rememorar as tradições preexcelsas, herdadas d'aquella antiga gente lusa que, afervorada no mais encendido amor patrio, se levou

«por mares nunca d'outrem navegados»

a distender a soberania portugueza, n'uma epopeia de façanhas, pelas 3 partes do orbe, ao velho e novo mundo!

A pequena area d'um condado, com que a generosidade d'um rei premeara a valentia do progenitor de Affonso Henriques, emancipada pelo esforço epico d'e te grande conquistador e depois engrandecida e avastada, no succeder de reinados e decorrer de seculos, por um rosario de batalhas e valerosas tomadas que, para sempre, encrustarão na historia o espanto das gentes, pela ousadia bravura dos famosos guerreiros de então, não passara, todavia, da estreita faixa de terra que, ainda hoje, demora nas praias do Atlantico como padrão de heroidade, a assombrar o mundo na synthese de triumphos que memora!

Na pequeno o torião continental para deter em si, embora á sombra de rebrilhantes laureis, uma geração indomita no grande appetecér de proezas estupendas, gigante, no empenho enormissimo de ditatar a patria por essas regiões ignotas que presentira alem das agnas.

Ao findar do seculo XIV, já pompejante das galas inexauriveis do grande periodo da Renascença, surge no solio portuguez o vulto venerando do Mestre de Avis, elevado até ali por um acto de valor—a morte do conde Andeiro—que lhe valeu a aclamação, com os invejaveis titulos de—Restaurador da Liberdade e Defensor do Reino—.

E o principe de boa memoria dá começo á dynastia joannina, encetando uma epocha gloriosa

que viverá sempre, eternamente grande, e quanto permanecer aberto o grande livro de Historia!

Depois de Aljubarrota em que o potente e principalissimo auxiliar de herculeo braço de Nunalvares desbarata os castelhanos na mais tremenda e vergonhosa das derrotas, vae ao Continente Negro tomar Ceuta, a fecundante conquista que phosphoreja no genio insaciavel de D. Henrique os estudos nauticos de que irrompem, em formosissimo arrebol, os nossos primeiros descobrimentos!

E, assim, no decorrer do seculo XV, de D. João a D. Duarte, d'este a Affonso V, ao principe perfeito e ao venturoso D. Manuel, as conquistas e descobertas se vão succedendo, sempre na ancía do novo, na propagação do dominio vasto, até que, em 8 de julho de 1495, da praia do Restello, Vasco da Gama, faz singrar, por sobre o mar immenso, quatro caravelas em demanda das Indias orientaes,—facto que se consumma, ideal que se realisa—relançando pujante em grande e inextinguível clarão de gloria!

Quatrocentos annos vão sumidos no veloz perpassar do tempo, até hoje que o povo portuguez, evoca o arrojado intento, preparando-se para a solemne comemoração do desmesurado feito que a muitos sobrepuja!

Recolhamo-nos, pois ao extase consolador d'esse passado ingente, mergulhando bem o nosso espirito n'esse banho de immorredora luz, a ver se d'elle colhemos o fluido impulsor que nos desperte d'este quasi lethargo em que jazemos e nos incite a novos committimentos da variada especie que, hodiernamente, se exigem, e que nos ultimos tempos se vem matizando n'esse iris de esperança que se irradia de Africa, para podermos dizer desassombradamente: Nós somos os legitimos descendentes d'essa pleiade de bravos. Somos os contemporaneos de Mousinbol

Haja, ao recordar da Historia, um resurgimento geral que nos faça alevantar o paiz do abatimento em que se encontra.

Que Portugal, o grande senhor dos mares, retome o seu lugar no convívio das nações.

Aproveitemos o conselho cunctheourado nos quatro esplendidos versos com que fechamos o nosso modesto artigo:

...oh vos que as famas estimaes se quizerdes no mundo ser tamanhos despertae já do somno do ocio ignavo que o animo de livre faz escravos.

## TESTIMUNHO INSUSPEITO

Uns videntes quaesquer, de opereta comica, jactam-se, de que descobriram quem era o correspondente de Lisboa para «A Palavra», e que usa do pseudonymo de Procopio.

Seja quem quer que for o illustre correspondente, o que é certo, é que os escriptos do distincto jornalista, inextinguível no genero da collaboração jornalística, a que se deu, accusam um clectismo indiscutivel.

Pois nós é, que não temos penna, para melhor exalçar as justas intenções do actual governo em favor da classe parochial, que exceda em primores de linguagem, e em accentuações de verdades, como punhos, do que a do illustre e distincto jornalista, a que cedemos do espaço de que dispomos n'esta secção, para dar lugar á transcripção da parte da sua correspondencia de 6 de junho, nem podemos resistir ás imposições da nossa consciencia, que nos aconselha instantemente, que pegamos venia ao collega, para trasladar d'aquella sua carta os seguintes periodos:

«Leio na «Tarde», orgão do partido regenerador:

«O governo aposentou o parochio de Mira com um conto de reis por anno. Os regeneradores tiveram escrupulos de fazer esta aposentação, por ser precario o estado do thesouro e a pensão muito avultada. Não os tiveram os progressistas, que para zelar os dinheiros publicos não ha como elles.

Basta dizer que em 4 mezes tem aposentado tantos parochios como os regeneradores em 4 annos. E' que essas aposentações são um magnifico elemento para arranjar clientella. Cada uma, feita com habilidade, dá dois amigos—o parochio aposentado, e o que o vae substituir.

Quanto a dinheiro não falta. Tabacos, linhas do Estado, phosphoros, porto de Lourenço Marques dão que bonde para arranjar clientella.»

Por este palavriado do orgão regenerador, parece que o governo commetteu um grande escandalo aposentando os parochios que estavam no caso de serem aposentados.

Ora é bom que se saiba que o governo não dá do erario publico o dinheiro das aposentações. Os parochios que se aposentaram, contribuíram primeiro para a caixa, e recebem aquillo a que tem direito.

E berra-se contra isto como se fora um grande escandalo! Em 4 mezes o governo actual aposentou tantos parochios como

os regeneradores em 4 annos, diz a «Tarde». O que isto quer dizer é que os regeneradores, depois de terem enganado os parochios, convidando-os a contribuir para a caixa das aposentações e não os aposentando quando elles tinham direito a isso, os roubaram descaradamente, faltando aos compromissos que com elles contrahiram.

Pois podem limpar as mãos á parede pela boa acção que praticaram!

No tempo do governo regenerador, alguns parochios, dados pela junta medica como incapazes de continuarem á frente das suas parochias, abandonaram-nas.

Esperavam elles que o governo, apenas lhes fosse apresentado o respectivo processo, os despachasse e lhes desse o subsidio a que tinham direito. Passaram-se mezes e annos, e os processos a dormir na respectiva repartição do Estado. O resultado foi que alguns d'esses pobres parochios ficaram quasi a pedir esmola e morreram sem receber cinco reis da aposentação.

O orgão do partido regenerador considera este roubo como uma grande honra para o seu partido. Pois fique-se com ella, que ninguem lh'a inveja.

O actual governo, se dá andamento aos processos de aposentação, não faz favor aos aposentados, cumpre apenas a dever. E bem haja por isso,—porque estamos n'um tempo em que é preciso dar agradecimentos a quem cumpre o seu dever e respeita a fé dos contractos.»

## Ministerio das obras publicas

O sr. ministro das obras publicas já apresentou as suas propostas sobre colonisação, colleiros communs e armazens geraes, repressão de fraudes no commercio d'adubos, irrigação e colmatagem, companhia vinicola do sul do reino e fundo nacional de fomento agricola.

Por absoluta falta d'espaco não podem ir hoje essas propostas com que o sr. Augusto José da Cunha se eleva á altura d'estadista de primeira ordem.

A proposta sobre a companhia vinicola obriga esta:

- a) a estabelecer um deposito de vinhos no Rio de Janeiro;
- b) a manter n'esse deposito uma exposição permanente de amostras de vinhos fornecidas por vinhateiros nacionaes que assim o requisitem;
- c) a servir d'agencia, vendendo á consignação, não o querendo fazer de conta propria, os vinhos de qualquer productur nacional que assim o solicite.

Sobre as propostas referidas escreve o «Correio da Noite»:

«O sr. ministro das obras publicas, com um talento e uma energia que o tornem credor do mais alto elogio, abordou de frente o problema, e procurou dar-lhe uma solução proficua, e especialmente exequivel, no brilhante conjuncto de providencias que acabamos de summariar. Todas as questões, na sua maioria complexas e dificeis, que envolvem o nosso problema agricola, são ahí tratadas com notavel competencia e atacadas de frente com uma coragem e energia que não excluíram a indispensavel ponderação em assumpto tão importante.»

Quem vê isto, chega a ter nejo do que fez ahí o seu pifio antecessor, o troca-tintas, ou troca-predios no Porto, á custa do pobre povo.

E, apesar d'isso, o sr. Campos Henriques foi eleito deputado, por que assim o quiz o chefe do partido republicano em Paredes, como o escreveu o «Porvir», orgão do mesmo partido em Famalicao.

Os progressistas, quando opposição, ligaram-se com os republicanos para defender a liberdade:—os republicanos de Paredes ligaram-se com os regeneradores para ser eleito o lyrio que tanto accusaram, e com rasão, sendo elle o ministro das troças, que, se n'este paiz houvesse moralidade politica, jamais voltaria aos conselhos da corôa, a não ser de parceria com o seu eleitor-mór de Paredes, o republicano... das duzias, como conhecemos muitos.

## A questao de Lourenço Marques

Do «Correio da Noite», a proposito do discurso do sr. conselheiro Barros Gomes, transcrevemos o seguinte:

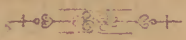
A imprensa da capital, quasi unanimemente, presta calorosa homenagem ao notabilissimo discurso com que o nobre ministro da marinha honrou mais uma vez a tribuna parlamentar. Essa homenagem não é consagrada apenas ao orador eloquente, que tão alto affirmou mais uma vez as suas qualidades de talento. Visa especialmente o estadista honrado, o patriota dedicado, o politico sem macula, que soube tranquilisar com as suas levantadas declarações as susceptibilidades e os receios do paiz. Uma phrase teve, que desejamos deixar muito expressa e que foi o complemento ao seu admiravel discurso.

Disse o sr. conselheiro Barros Gomes que, no seu entender, a



melhor solução será aquella que além de realisar as obras do porto, nos encaminhe para que se resolvam todos os problemas que hej se ligam á conservação da nossa soberania em Lourenço Marques.

Não ha voto mais patriótico. Cremos que o parlamento o comprehenderá e que dará plena satisfação a tão nobre desejo.



# SCIENCIAS E LETTRAS

## SOMNO E VIGILIA

O mundo succumbira, enfim, n'aquella noite, perante a augusta paz da Natureza muda! —Nem o menor ruído de arroyo marmaroso ou brisa ciciante áquella noite accuda!...

... «Silencio bem profundo imponho á minha voz que tenho por costume, em noites bonançosas, fazer vibrar feliz, em threnos suggestivos, no grande respirar das arvores frondosas,

no tenue e brando arfar do pequenino arbusto, no perpassar da brisa ou murmurar das agos, em tudo quanto, enfim, do scio meu uberrimo desata a modular a vibração das magoas

ou do prazer a rir, conforme me commovo. Seja silencio tudo...

A Natureza disse — e tudo emmudeceu!... Porém, na terra, havia alguém para a velar...

No somno que propoz, da vida, serenar-lhe a grande agitação do seu viver ingente, O Amor, alvorecendo a sua luz bendita, n'um quadro palpitante, um quadro sorridente,

levou-lhe de vigília a doce paz tranquilla, unindo em mago idyllio um par que bem se quer, por sob um matagal de alegres laranjeiras, a permutar affecto em horas de prazer.

O forte sentimento, essa energia enorme que a propria Natureza em força sobreleva, —lampejo do sentir que Deus do ceu scintilla— então, se fez pairar e febrilmente eleva

em sonhos de ventura os corações amantes! Allí se corporisa a rebrilhar pureza, n'aquelle par formoso em doce e casto enleio, velando, em toda a noite, a paz da Natureza!

E, assim, adormecida em breves horas ledas, a vasta Natureza em somno descansou, dormindo tão serena em funda paz immersa, até que o meigo par n'um beijo a despertou.

E logo no oriente, ao som d'aquelle beijo, n'uma frescura ideal de brando prelariz, o seu olhar tão puro em brilhos se desprende, phosphorescente e vago... em tibio refulgir.

E foi crescendo em luz e foi crescendo em vida solemne, apparatusa, immensa no lidar, vincando só na frente a ruga d'uma nuvem, por ter de ver fugir o vigilante par!

Barcellos.

Antonio d'Azevedo.

## PUBLICAÇÕES

O Regimento 145, Tomo 6.º do interessante romance de Jules Morry.

—O Bigode. Cadernetas 8 e 9 do 2.º romance da famosa collecção Paul ds Koek.

—Encyclopedia das familias. N.º 126 d'esta agradável quão instructiva publicação.

—O crime da sociedade. 8.º e 9.º fasciculos do palpitante e actualissimo romance de João Chagas.

—A Moda Illustrada. N.º 440 d'este precioso semanario que muito interessa, já pelos primores dos figurinos, como pela escolhida collaboração litteraria; e um apreciavel brinde denominado—

Roupa branca—com profusas medidas de roupas brancas.

—Noites de Vigília. N.º 18 dos substanciosos apontamentos pela vida fora de Silva Pinto.

—O Occidente. N.º 666 de tão valiosa como conhecida publicação illustrada.

—O Domingo Illustrado. N.º 3, 4 e 5 d'esto mui conceituoso esmanario lisboense.

—O Sorvete. N.º 28 do famigerado hebdomadario de caricaturas portoense.

—O Mundo Legal e Judiciario N.ºs 17 e 18 do magnifico quinzenario, que trata com rara lucidez diversos assumptos de alto interesse juridico.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—as sr.ªs D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho.

Dia 12 —a sr.ª D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo e a menina Maria do Sacramento Sá Carneiro.

Dia 13—o sr. Guilherme Guimarães.

Dia 14—o sr. Rodrigo Sarmiento Velloso.

Dia 15—o sr. dr. Bonifacio E. Barbosa Lamella e o sr. José Humberto d'Andrade Faria.

Dia 16 —a menina Maria da Gloria de Sequeira Braga e o

sr. José Maria Peixoto Vieira. Dia 17 —a sr.ª D. Olinda C. Marques d'Azevedo Figueiredo.

Vindo da capital, chegou terça-feira a esta villa o nosso respeitavel amigo e illustre patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Esteve no Porto o sr. Antonio Vieira Fiuza, nosso estimado patricio.

Acha-se entre nós o sr. dr. João José de Sousa Christino, nosso distincto amigo e abalizado medico militar.

Regressaram do Porto as sr.ªs D. Maria Amelia Pereira Esteves e D. Maria de Jesus Ferra Esteves

Tem estado gravemente enfermo o sr. Carlos Amandio P. Cibrão. Muito desejamos as suas melhoras.

Em casa do sr. dr. Nunes da Silva, conspicuo delegado d'esta comarca, acham-se hospedadas a sr.ª D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e sua gentil filha a sr.ª D. Lucinda de Beires, sogra e cunhada d'aquelle cavalheiro.

Vimos aqui o sr. dr. Antonio Silveira Junior, da Povoia de Varzim.

A sr.ª D. Maria da Cunha Velho, Esposa do nosso amigo sr. Julio Vallongo, deu hontem á luz com muita felicidade uma menina.

Os nossos sinceros parabens.

## PELA SEMANA

Cotação d'acções—O Jornal das Finanças, de 4 do corrente mez, que temos presente, publica em sua «Revista» a cotação das acções dos Bancos seguintes:

Banco de Barcellos	12:000
» do Alentejo	11:000
» de Chaves	35:000
» de Villa Real	32:000
» M. de Vianna	31:500
» de Bragança	16:500
» C. de Coimbra	10:000
» de Guimarães	9:000
» M. de Braga	3:000
» de Guimarães	1:000

Grande festividade e romagem—No dia 8 d'agosto proximo (2.º domingo) terá lugar na freguezia de Góios, d'este concelho, a grande festividade e romagem, já conhecida, da Sr.ª Cruz.

Haverá na vespera—musicas, arrabal e fogo d'artificio; e n'aquelle dia 8—festa solemne e preciosa, indo n'esta um carro com anjos e côros de virgens.

Barracão—Está-se erguendo no Campo da Feira um barracão, onde vaie funcionar uma troupe dramatica, Constantino de Mattos que, ha alguns dias, aqui se encontra.

Os espectaculos principiam hoje, subindo á scena o drama em 3 actos—«O Condemnado ou a pena de morte», a comçoneta «As Farpelhas» e a comedia em 1 acto «A honra do Pescador».

Os bilhetes vendem-se no Café Central, sendo seu custo 200 reis, cadeiras; superior, 150; e geral 100 reis.

Associação de B. dos Empregados no Commercio—Dizem-nos que a direcção d'esta sympathica instituição projecta, por todo este mez, levar a effeito um sarau musical em beneficio de seu cofre.

Festa do Carmo—Em um dos domingos do proximo mez, verificar-se-ha, na igreja da Ordem Terceira, a festividade á Virgem do Carmo.

Alimentação dos presos —O digno administrador d'este concelho e nosso illustre patricio, sr. dr. Antonio Ferraz, conseguiu das estações superiores a necessaria concessão para que os presos da cadeia d'esta villa sejam alimentados com rancho fornecido pelo quartel do 2.º batalhão do 20.

Só pôde bem avaliar a benevolencia do nobre magistrado quem uma vez tivesse visto o magrissimo e negro caldo, que todos os dias, invariavelmente, duas vezes, tem sido dado, como unico alimento, aos desgraçados reclusos.

O sr. dr. Antonio Ferraz, que tão dignamente tem sabido manter o prestigio da auctoridade e que tem feito uma administração merecedora de geral louvor, em tão breve espaço de tempo tem já assignalado o exercicio das attribuições do seu cargo por duas importantes medidas, uma a que respeita á revista sanitaria das toleradas, outra a que nos afficamos agora.

Ambas estas medidas escusam de qualquer encarecimento ou elogio, porque accusam logos os seus excellentes resultados e revelam bem os delicados sentimentos de humanidade que moveram o seu promotor.

Felicitemos o digno administrador d'este concelho pela sua obra meritória e tão reclamada pelos deveres da assistencia publica, obra com que só algum zelo pebulante tentará fazer espirito.

A proposito vem o instarmos mais uma vez com a ext.ª camara para que, sem demora, mande melhorar as condições sanitarias da cadeia, que está um verdadeiro foco de imundicie, completamente improprio para a habitação de seres humanos.

Parece-nos que este municipio ainda poderá dispor de alguns mil reis para se mandar lavar e calar os alojamentos dos presos.

Em antes de se declinar extrahito o cofre d'um dos mais importantes municipios do paiz, é necessario que se façam na cadeia essas pequenos reparos que em nome da hygiene e da caridade se impõem á facuria e relaxamento dos srs. vereadores.

Ou será o despeito dos municipios só para demandas, empregados extraordinarios, estradas e caminhos em proveito da familia regeneradora cá da terra?

Até quando clamaremos no deserto?...

Morte desastrosa—Anna Vieira dos Santos—a Peia— quando no ultimo sabbado se dirigia ao rio, pela sua margem esquerda, caiu com tanta fatalidade, rolando de penedo em penedo, que a morte lhe sobreveio quasi repentinamente.

Ao que nos consta, o desastro dera-se por virtude do estado verdadeiramente condemnavel em que a nossa camara deixa permanecer um dos pontos mais frequentados pelas livadeiras na margem do nosso Cavado.

Em Fão—Realisa-se h j, n'esta localidade, uma pomposa festividade em louvor do SS.

Previsão do tempo—Diz Noherlesoom no seu boletim:

As elevadas temperaturas, que sobretudo se sentirão de 8 a 12, originarão um periodo tempestuoso, de importancia para as nossas regiões, o qual comprehenderá os dias 13 a 15, sendo produzido por uma depressão de notavel intensidade, que no dia 13 terá o seu centro nos Açores e começará a assignalar-se na península, onde ocasionará tormentas, principalmente em Portugal e nas roças de SO. e NO. da Hespanha. O dia 15 será o mais critico d'este periodo, por ser aquelle em que a depressão estará mais proxima da Europa. As tormentas serão de caracter bastante geral na península, com ventos d'entre SO. e NO.

Cerção de Jesus — No domingo passado teve lugar, na igreja da Coligada d'esta villa, a costumada festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

A todas as solemnidades religiosas que por essa occasião se realisaram, bem como na vespera, assistiram innumeras pessoas, sendo avultado o numero de fiéis que receberam a communhão.

Foi orador o rev. dr. Osorio, da Companhia de Jesus.

Tocou a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Remissões militares— Nas propostas do ministro da guerra, apresentadas ao parlamento, são fixadas as remissões militares para os contingentes do anno de 1896 em 305.000 reis para os voluntarios e 100.000 para os refractarios.

Confraria de S. Bento Organizou-se na proxima freguezia de S. Bento da Varzea, uma nova confraria, para veneração do orago da mesma freguezia, sendo os respectivos estatutos approvados por alv.ª do digno governador civil do districto, com a data de 9 do corrente.

Pode esta irmandade ter uma vida próspera principalmente porque é grande a devoção que os povos d'este concelho e vizinhos tem pelo S. Bento da Varzea, que visitam duas vezes no anno, em romagem, uma vez no verão e outra no inverno, trazendo-lhe as suas promessas e donativos, que attingem alguma importancia, e que aqui em diante serão administrados consoante os estatutos approvados.

A romaria do verão effectua-se no dia 11 do mez de julho, devendo por isso realisar-se hoje, que por ser dia santificado, mas se presta e conviã a uma numerosa concorrencia.

A policia da romaria será feita por uma força de infantaria 20, sob o commando de um alferes.

Approvações—O distincto academico sr. Antonio Augusto Fernandes Braga, filho do sr. dr. Antonio Augusto F. Braga, preclaro juiz d'esta comarca, fez, no lyceu de Bragança, os exames de geometria e litteratura, ficando em ambos plenamente approvados.

Por este motivo trazemos ao esperangoso academico e a sua ext.ª familia o nosso cordado parabem.

Doutor Alvaro Bastos —Da correspondencia de Coimbra para «O Commercio do Porto», extractam-se as seguintes linhas que noticiam um facto unico na nossa Universidade:

«No proximo dia 25 realisar-se a cerimonia do doutoramento simultaneo nas faculdades de mathematica e philosophia, do sr. Alvaro Bastos, natural de Guimarães. A imposição das duas insignias a um tempo é caso unico em a nossa Universidade, onde já houve doutores em duas faculdades, mas que receberam os respectivos graus em datas diferentes. O capello e borla do duplo doutor, sr. Alvaro Bastos, ostentarão nas suas partes componentes as côres das duas faculdades, azul claro e branco da de mathematica, e azul ferrete da de philosophia.»

Daqui endereçamos ao fulgurante talento do agraciado e, com tanto mais prazer, quanto é certo que ao mesmo tempo abraçamos um antigo companheiro de collegio que muito prezamos.

Caldas do Birego—Com muita satisfação damos publicidade, em nosso semanario, á carta inserta n.ª «A Voz Publica», do Porto, em que seu auctor, o distincto medico, Antonio da Cunha Prelada, altamente preconisa o grande valor therapeutico das aguas de Gallegos.

Um.º Sr. A efficacia das aguas das Caldas de Santa Maria de Gallegos, quasi suburbios de Barcellos, de que V. Ex.ª é digno proprietario, tem sido tão notavelmente reconhecida pelos meus clientes



afectados de reumatismo e dematoses rebeldes ao tratamento ordinario, que não posso deixar de, por este meio, servir-lhe de interprete da grande satisfação com que todos d'ahi regressam, amando-o, por tanto, na continuação dos esforços já empregados para o engrandecimento d'esse estabelecimento thermal e para beneficio da humanidade soffredora, podendo V. Ex.ª fazer d'esta minha carta o uso que lhe convier.

Porto, 20 de junho de 1897.  
De V. Ex.ª

*Antonio da Cunha Pretula*  
Bacharel nas Faculdades de Medicina e Philosophie pela Universidade de Coimbra, medico do exercito em serviço no Porto, etc.

(Segue-se o reconhecimento).  
Acto—Na passada terça-feira fez acto do 3.º anno de theologia na Universidade de Coimbra, o nosso sympathico amigo sr. Manoel Antonio Coelho d'Araujo, filho do nosso dedicado correligionario sr. Manoel Coelho d'Araujo, da Encourados.

As nossas cordaes felicitações.  
**Deposito de fazendas**—Muitos benfictos vem prestar ao commercio da nossa terra, o sr. João Martins, mantendo, nos altos da casa n.º 74, da rua Direita, um bom fornecido deposito de fazendas de li e algodão, vindas directamente do grande fabrico nacional, da Covilhã.

O novo estabelecimento abriá no proximo dia 15 do corrente, sendo para lhe appetecer, como merceo, as mais vantajosas prosperidades.

**Venda de foros**—Vendem-se diversos foros impostos em propriedades situadas em Parada de Gatin, concelho de Villa Verde (3) e que pertenceram a Casa da Silva, concelho de Barcellos.

Quem os pretender dirija-se á gorença do Banco de Barcellos até 31 do corrente mez.

## TOSSES

Constipações, influenza, bronchitas,

grippe e varios padecimentos das vias respiratorias, curam-se com o *Peitoral Balsamico*, preparação do Pharmaceutico A. Veigo. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

## FRIEIRAS

O **Especifico** contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veigo é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

## COMMERCIO DE BARCELLOS

### ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adietada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

### PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franco de porte.

## ANNUNCIOS

### ARRENDAMENTO

2.ª publicação

No dia 18 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da

manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude da resolução do conselho de familia no inventario orphanologico a que n'aste juizo se procedeu por obito de Bernardo José Rodrigues, morador que foi na freguezia de Carapeços, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, dos bens de raiz que constituem a meação da demente. viuva do inventariado—Maria Rosa de Lyra, da mesma freguezia, sen'o esses bens divididos em 4 grupos, nos termos e com as condições seguintes:—1.º grupo—Leira denominada de Sequeiros, lavradia, com arvores avidadas e de matto com pinheiros e carvalhos, dividida por marcos, sita na dita freguezia de Carapeços, no valor de 27.000 reis. —2.º grupo—Bouça denominada das Gramosas, situada no monte, seive, terreno de matto, dividida por marcos, no valor de 20.000 reis;—Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no sitio das Bouças da Gramosa, mais ao poente, no valor de reis 15.000;—A leira denominada da Paingada, lavradia com arvores avidadas, no logar da Boucinha, no valor de 84.000 reis;—Leira denominada da Lamosa, lavradia, com arvores avidadas, dividida por marcos no valor de 45.000 reis;—E leira lavradia com arvores avidadas, sita no lugar de Soutello, no valor de 54.120 reis, e todas na dita freguezia. —3.º grupo—Uma leira de matto seive, dividida por marcos, no sitio da Guarita, freguezia de Quintiães, no valor de 12.400 reis;—Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no lugar da Lagarteira, em Quintiães, no valor de 16.000 reis;—Leira grande da Lagarteira, de matto, seive no valor de 91.000 reis;—Campo do Redondo, lavradio, com arvores avidadas e fructeiras, circundado sobre si, na freguezia de Carapeços, no valor de 400.500 reis;—4.º grupo—Leira de matto com um soveiro, dividida por marcos, no sitio do monte de S. Miguel, freguezia de S. Fins de Tamel, no valor de 80.000 rs.;—Cortelho das Tordas, lavradio, com arvores avidadas e agua de lima e rega, na mesma freguezia de Tamel, no valor de 29.500 reis;—Cortelho denominado Pias de Cima lavradio com arvores avidadas e agua de rega do rio de São Fins, na mesma freguezia de Tamel e no valor de rs. 86.360;—Leira lavradia, com arvores avidadas e agua de rega e lima, no sitio da Varzea da Ferreirinha, da mesma freguezia de Tamel, no valor de 16.000 reis;—Um pequeno cortelho de

matto, dividido por marcos, no lugar do Toresmo, da mesma freguezia de Tamel, no valor de 4.000 reis;—Campo denominada da Varzea do pé do Rio, na dita freguezia de Tamel lavradio com arvores avidadas e agua de rega e lima, no valor de 399.000 rs. O preço do arrendamento, e pelo qual serão os predios postos em praça, foi calculado á razão de cinco por cento ao anno, sobre o valor de cada um dos predios, e, assim, o primeiro grupo entra em praça em 13.500 reis, o 2.º grupo em 10.956 reis e o 3.º grupo em 25.930 reis e o 4.º em 30.743 reis.

O arrendamento de cada um dos grupos será feito pelo prazo de cinco annos e nas condições seguintes:—Que o arrendatario entrará na posse dos bens de que se trata desde o dia em que effectualo o arrendamento; Que a renda respectiva será paga annualmente em dinheiro ao tutor da demente desde o dia de S. Miguel até o dia 31 de Dezembro de cada anno, ficando o tutor responsavel por essa renda, quando, decorrido aquelle prazo, não execute immediatamente o arrendatario devedor; Que, se o arrendatario for pessoa de pouco haveres ou insolvente, deverá esse arrendatario pagar no prazo de oito dias, a contar do auto de arrendamento, o preço da renda, que será depositada na Cuxa geral para ser levantado pelo tutor; ou offerrecer fiança idonea que intervirá e assignará o auto de arrendamento, sendo a idoneidade d'esse fiador apreciada por este juizo com a licença e sob a responsabilidade do tutor e do vogal do conselho Francisco Pereira da Cunha.

Barcellos, 26 de junho de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Fernandes Braga

O escriptivo do 3.º officio (283) Antonio Pereira Esteves.

### BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo de 2 e 1/2 por 100, ou 1:250 reis por accção livre d'impostos, paga-se na sede d'este Banco desde o dia 12 do corrente mez, e em casa dos exm.ºs srs. Manoel Pereira Penna e C.ª praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos 7 de julho de 1897.

José Julio Vieira Ramos

Joaquim de Faria Machado

Domingos de Figueiredo.

### AZEITE PURO

## DOURO

No estabelecimento de merceria de Casmiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Conto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

### ATTENÇÃO

Manoel Jose de Souza, limpa e concerta machinas de todos os systemas e tambem se encarrega de as vender novas.

Pode ser procurado todos os dias na officina de Santo Antonio, no largo da Porta Nobre.

### ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas curas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

### CALDAS

Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento bathar e hydrotherapico na quinta do Evogo (a 3 mil. de Barcellos) Empresa autorizada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Agua: Hypo-salina—Bicarbonatadas—Cloretadas sodicas—Ciliciosas—AZOTADAS—SULFIDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doencas da pelle, do reumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuvei, duches internamente, em inalações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinacção com a empresa.

Mercaria bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA

Barcellos

### BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os agulhas da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffierem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

### BIBLIOTECA INSTAÇÃO L

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirao 2 volumes por mez, nos dias 19 e 25

Acaba de apparecer o 3.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias

2.º » —Fialha d'Almeida—M. dona do Campo Sinto.

3.º vol.—Filinto Elyseu—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume

Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 3 volumes.

### MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escripção—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanacs de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem covier a sua importancia.

### JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço todos os livros nacionaes.

### A APARECER BREVEMENTE

Novidade litteraria

## AMORES-PERFEITOS

por

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do exilado biographico e distinctissimo escriptor, o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

### O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso país.

Preço: anno 3:800 reis

Semestre 1:900 "

Trimestre 950 "

Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occident»,—Lisboa, L. do Pogo Novo, Editor, Caetano Alberto da Silva.

### O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de recebido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

### CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Arnheim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bolla da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

### Silva Pinto

### NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: serie de 6 numeroes, paga adiantada, 300 reis.



# CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todos os quintas feias e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.  
Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

**Eduardo Carmona**

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	710
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Jousinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e librerias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido depicotillos, cheviotes e cazimiras!

## DICIONARIO CHIBRAGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular. Desgindo a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas; do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA POR

**J. M. Esteves Pereira**

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias. Depósito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombardi e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

# A LECTURA

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias. Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:  
**JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ**

# ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico. Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema. Pedidos a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetes comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por **F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

## A NOVA COLLECCÃO POPULAR

JULES MARY

# O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Du ki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolatta e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & CUNHA**

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## O BIGODE

Tradução de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras. 40 reis—cada semana—40 reis. Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No preto

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Bacta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.